

PAS-029 - (20SPP-9531) - ASPETOS DA VIDA FAMILIAR DAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS NUMA AMOSTRA POPULACIONAL URBANA

Filipa Marujo¹; Cláudia Cristóvão¹; Hugo De Castro Faria¹; Ana Serrão Neto¹

1 - Centro da Criança e do Adolescente, CUF Descobertas Hospital

Introdução e Objectivos

A sociedade contemporânea presenciou notáveis mudanças nas rotinas familiares que influenciaram diretamente a relação e interação pais-filhos.

Caracterizar as famílias e a relação pais-filhos de crianças e jovens observados em ambulatório num hospital generalista.

Metodologia

Estudo transversal e descritivo com aplicação de questionários anónimos a pais de crianças dos 0 aos 17 anos durante 3 meses. Utilização da Escala de Stress Parental de Isabel Leal et al (2007).

Resultados

Obtiveram-se 310 respostas, 50,6% do sexo feminino, mediana de idade de 6 anos (6 meses – 17 anos). A idade mediana do pai e mãe é 41 e 40 anos, respetivamente. A maioria dos pais são licenciados, sobretudo as mães (57,9% vs 46,1%). 67,1% têm mais do que um filho, 79% são família nuclear e 15,5% dos pais estão separados. 30,3% das crianças entra na escola às 8:30h, sendo dos 0-5 anos o grupo etário que entra mais cedo (7:30h) e o dos 6-10 anos que mais horas lá permanece (8,4h). 96% dos pais têm emprego. O tempo comum entre pais e filhos é, em média, 4 horas. 98,7% fazem as refeições com pelo menos um dos pais, sendo que 41% utilizam o ecrã nesta atividade. 50,8% brincam com ambos os pais. Os pais com menor escolaridade (pai-4ºano, mãe-9ºano) passam mais tempo com os filhos. 98,1% sentem-se satisfeitos como pai/mãe, porém 9,6% consideram que os filhos são fonte de stress.

Conclusões

A diferenciação profissional dos pais retira tempo aos filhos, mas só 10% sente stress. A maioria das famílias passa 4h/dia em comum, mas importa perceber a qualidade deste tempo. Trabalhos futuros devem ser mais representativos da população portuguesa e estudar se a longa permanência dos filhos fora de casa pode comprometer o seu desenvolvimento sócio-afetivo.

Palavras-chave : relação pais-filhos, stress parental, família